



Portugal em Chamas: A Indústria do Fogo que Nunca se Apaga

Publicado em 2025-08-10 18:41:00

PORTUGAL EM CHAMAS: A INDÚSTRIA DO FOGO QUE NUNCA SE APAGA



Ano após ano, as cinzas cobrem o país... e os culpados ficam na sombra

Portugal está a arder. Casas destruídas, famílias em fuga, vidas suspensas — e as televisões em modo reality show, transmitindo chamas em alta definição, entrevistas lacrimosas e declarações “técnicas” que não passam de propaganda reciclada.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

O próprio Relatório da Comissão Técnica Independente do Parlamento já alertava que “**entre 1996 e 2010, 90% dos incêndios florestais tiveram origem humana, sendo 75% intencionais**” (Parlamento.pt).

E, em 2025, a Cadena SER confirma: “**20% dos incêndios são intencionais, 30% por negligência**”, num território “**abandonado e dominado por monoculturas de eucalipto**” (Cadena SER).

A mentira do “ordenamento”

Todos os anos, os políticos e os especialistas de estúdio repetem o mantra: “Temos de apostar na gestão do território e no ordenamento florestal”.

Mas esta é a meia-verdade conveniente:

- **Se o fogo for posto**, não interessa se a mata está limpa ou se o mato está aparado — vai arder.
- Um fósforo bem colocado com vento seco incendeia até uma plantação cuidada ao milímetro.

Enquanto isso, a nova Lei de Política Criminal (2025–2027) promete “**agravar e tornar inibidoras as penas de incêndio florestal**” (RTP), mas este endurecimento é o reconhecimento implícito de que até hoje **a impunidade foi regra**.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

- Diretos junto a paredes de chamas.
- Entrevistas com bombeiros exaustos.
- “Peritos” que falam do vento e da humidade, mas quase nunca das **redes criminosas**.

O caso de 2024 mostra como o padrão se repete: **121 mil hectares ardidos em apenas uma semana de setembro**, com as autoridades a reconhecerem “**padrão que aponta para mão criminosa**” ([Wikipedia](#)).

A impunidade como combustível

Nos últimos dias, a Polícia Judiciária deteve apenas **três suspeitos de incêndio criminoso**, um deles reincidente ([RTP](#)).

Mas as **grandes redes** que lucram com a destruição — seja para reconversão de terrenos, reflorestação subsidiada ou contratos de limpeza — continuam intocáveis.

O abandono das populações

Enquanto ministros e autarcas fazem conferências de imprensa, há aldeias inteiras que ficam à mercê do fogo durante horas.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Ligamos para os bombeiros às três da tarde e só

chegaram às onze da noite."

Isto não acontece apenas por "falta de meios" — acontece porque:

O sistema de comando é burocrático e centralizado, desperdiçando minutos preciosos.

Muitas corporações são voluntárias, sem contingentes permanentes suficientes para cobrir grandes áreas rurais.

Os cortes orçamentais fora da "época alta" deixam zonas vulneráveis e sem vigilância.

Enquanto as populações improvisam linhas de água e combatem o fogo com pás, o Estado que lhes cobra impostos não lhes devolve a proteção mínima.

O que sobra, além das cinzas, é a sensação de abandono e de que a vida no interior vale menos.

Conclusão

Portugal não precisa apenas de "ordenamento florestal" — precisa de **investigação criminal séria, penas efetivas e de cortar os interesses que vivem do fumo.**

Enquanto a mão criminosa não for o alvo principal, o verão

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Um artigo de **Francisco Gonçalves** e co-autoria de

investigação de fontes de **Augustus Veritas Lumen**.

Portugal em Chamas: A Indústria do Fogo 🔥

- **90% dos incêndios** têm origem humana; **75% são intencionais** ([Parlamento.pt](#)).
- Este ano: **20% intencionais, 30% por negligência** ([Cadena SER](#)).
- Terrenos limpos ou não, **o fogo posto arde sempre**.
- **121 mil hectares** destruídos numa semana em 2024, com “padrão criminoso” ([Wikipedia](#)).
- Apenas **3 detidos** este ano, um reincidente ([RTP](#)).

💬 Populações desesperadas:

“Ligámos às 15h, chegaram às 23h.”

Enquanto não se atacar a mão criminosa e não se profissionalizar a resposta, o fogo será sempre negócio para alguns e tragédia para todos.